

Ficha formativa de Português – 7º Ano

TEXTO NÃO LITERÁRIO E TEXTO LITERÁRIO

 **Atenta nos seguintes textos:**

A.

“**GRANIZO** – Precipitação que se observa durante alguns aguaceiros que caem no Inverno e no começo da Primavera e que consiste em pequenos grânulos brancos cónicos ou esféricos, formados por agulhas de gelo. O granizo assemelha-se mais à neve aglomerada do que à geada. Os grânulos de granizo são pequenos e, projetados sobre um corpo duro, fraturam-se em pequenos bocados.”

B.

“ (...) Ao falar de granizo, da chuva de pedraço que, num abrir e fechar de olhos, tão fantástica e rápida foi a mudança, adulterou a paisagem da minha janela aldeã, falo-vos de tudo isso – ou assim julgo ou assim o desejo –, falo-vos do homem que, por débil que se imagine, tem a força do seu próprio viver, que é grandiosamente feito da alegria ressuscitada após cada desespero.

Falemos então de granizo.


Um céu de nuvens túrgidas, da largueza que um céu montantino deve ter, com a febre do estio quando o seu ventre sufocado é um abcesso que vai rebentar. Tudo nele pressagia a tormenta, que talvez comece pela chuva súbita, e não apenas súbita, furiosa também, após a qual a terra exalará o odor secreto a Verão.


A poeira suspensa sobre as árvores atónitas, sobre as vinhas fascinadas, incorporar-se-á, num suor de lama, nessa modorra brutalmente acordada.

(...) Ouve-se, por fim, nos telhados, as primeiras saraivadas de gotas quentes.

O pedraço vai engrossando, endurecendo – é cada vez mais uma chuva rápida e violenta, chuva de granizo. As gotas mineralizadas, ao caírem no solo, desfazem-se, fumegam. São fumo. Brasas mergulhadas numa fonte. (...) ”

Fernando Namora, in *Diário de Notícias* de 23/12/76

 Facilmente verificas que, embora ambos os textos se refiram ao granizo, os autores do texto A e do texto B tiveram **intenções diferentes**.

 O **texto A**, extraído da *Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, apresenta uma sucessão de características reais do “granizo”. A **linguagem** utilizada é **denotativa**¹, **objetiva**, logo, o texto contém um único sentido. O registo de língua é o técnico-científico e predomina a **função informativa**². O texto tem, pois, intenção utilitária ou pragmática. Trata-se de um **TEXTO NÃO LITERÁRIO**.



📖 O **texto B** tem outra intenção. Nele evocam-se factos existentes no mundo da imaginação que a linguagem literária criou. Há sempre, no entanto, laços mais ou menos fortes entre o mundo da realidade e o mundo da ficção, pois este não pode dissociar-se da realidade empírica. O registo de língua é cuidado. O texto B é um TEXTO LITERÁRIO.

📖 Vamos, então, especificar as diferenças entre estes dois textos:

TEXTO LITERÁRIO	TEXTO NÃO LITERÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> * Informação cheia de sugestão, de riqueza, resultante das diferentes técnicas de expressão e produção, com utilização da linguagem conotativa¹ e dos recursos estilísticos próprios do narrador; * Predomina a subjetividade e a polissemia; * Predomina a função poética² da linguagem, que recai sobre a mensagem; * Apresenta: <ul style="list-style-type: none"> ▪ finalidade estética; ▪ desvio da norma linguística; ▪ relação de verosimilhança com o real. 	<ul style="list-style-type: none"> * Informação denotativa, sem qualquer marca pessoal ou típica do narrador; * O significante³ apaga-se perante o significado³; predomina a objetividade; * Predomina a função informativa da linguagem que recai sobre o referente; * Apresenta: <ul style="list-style-type: none"> ▪ finalidade utilitária; ▪ respeito pela norma linguística; ▪ obediência ao real.

1. A **denotação** e a **conotação** dizem respeito ao sentido que as palavras apresentam num contexto. Na **denotação**, a palavra remete directamente para o referente, isto é, apresenta o sentido normal do significante. Na **conotação**, porém, a palavra adquire um significado particular, subjectivo, com uma carga mais ou menos afectiva que lhe é conferida pelo emissor.

2. **Funções da Linguagem** (Consultar, numa gramática, o capítulo sobre as funções da linguagem).

3. **Signo**



Cada língua tem o seu sistema de signos, resultante de uma convenção.